

# **A GESTÃO ESCOLAR E O SISTEMA INTEGRAL DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE– SIMEC: UMA LEITURA DO PDE INTERATIVO**

**Alexsandra dos Santos Oliveira**

Universidade Federal do Espírito Santo-UFES-Brasil

[ale2013oliveira@gmail.com](mailto:ale2013oliveira@gmail.com)

**Hiran Pinel**

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES-Brasil

[hiranpinel@ig.com.br](mailto:hiranpinel@ig.com.br)

**Resumo:** Este artigo visa, por meio de recortes de um trabalho de monografia, contextualizar a mudança do Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE Escola para o PDE Interativo e apresentar alguns caminhos percorridos por uma Unidade de Ensino do Sistema Municipal de Educação de Cariacica/ES, a partir do preenchimento da plataforma do SIMEC, tentando compreender os desafios da gestão escolar frente a plataforma.

**Palavras-chave:** PDE interativo; gestão escolar; SIMEC.

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo trata do recorte de um trabalho monográfico, realizado no curso *lato sensu*, Escola de Gestores, em parceria UFES/ Ministério da Educação-MEC. Interessa-nos, pesquisar como a gestão escolar de uma Unidade de Ensino do Sistema Municipal de Educação de Cariacica/ES, vem desenvolvendo suas ações, seguindo as diretrizes dos três eixos propostos pelo PDE Interativo a partir do preenchimento da plataforma do SIMEC. Essa escola oferece o Ensino Fundamental, em dois turnos (matutino e vespertino) compostos por dezesseis turmas e 420 alunos.

Nas diversas instâncias do Poder Público: União, Estados, Distrito Federal e Municípios, percebemos um esforço dos governos no sentido de subsidiar a gestão escolar no atendimento às demandas sociais que clamam pela educação básica brasileira. Nesse contexto, o PDE surge para auxiliar as escolas a se organizarem de

maneira eficiente e eficaz, buscando uma melhor concentração de esforços e recursos para reverter os altos índices de repetência, o abandono escolar e a baixa qualidade da aprendizagem.

O PDE, o PDE Interativo e a gestão escolar são temas que têm sido motivo de vários estudos, dentre eles destacamos: Haddad (2008), Saviani (2009), Libâneo (2004), Souza (2005), Silva e Farias (2012), dentre outros. Assim como as questões do planejamento e do diagnóstico deste trabalho foram pontuadas por Gandin (2002).

Para Saviane, (2009) o plano é uma política pública, compreendida por um conjunto de medidas e metas para o país. Ele não se configura como lei, porém, está ligado ao Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) por envolver ações em diferentes áreas da economia com o objetivo de impulsionar o crescimento econômico do país. Para o autor, o grande ponto positivo do plano é justamente ele se dispor a combater o ensino ruim que a Educação Básica oferece.

O PDE atrelou a permanência na escola à qualidade do ensino e para isso instituiu o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que foi criado em 2007, com o objetivo de indicar e medir a qualidade da educação. Levando em consideração as metas do plano que são de caráter nacional e geral, elas só têm expressão no trabalho efetivo que cada escola realiza em relação ao PDE Escola, pelo qual a escola analisa o seu desempenho, seus processos, suas relações internas e externas, seus valores, sua missão, suas condições de funcionamento e seus resultados.

## O PDE INTERATIVO

No ano de 2012, a plataforma do SIMEC muda sua configuração e assume a versão do PDE Interativo com base em uma ação do MEC em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais. A proposta é que o PDE Interativo leve aos Sistemas Educacionais e às escolas momentos de reflexão sobre seus desafios. Nesta proposta, todas as escolas públicas poderão utilizar o PDE Interativo, tanto aquelas que priorizaram o PDE Escola e receberam recursos financeiros para o cumprimento do seu plano de ação, como as escolas não priorizadas pelo PDE Escola, ou seja, aquelas que não receberam recursos financeiros do MEC.

O novo instrumento pressupõe a realização de um “raio x” da unidade de ensino, um diagnóstico institucional, mostrando relevância na elaboração do planejamento rumo a um processo contínuo de intervenção e mudança no cotidiano das escolas.

A filosofia do PDE Interativo é que quanto mais a escola conheça sua situação atual, identificando os principais problemas e desafios a serem superados, ela contemple uma maior eficiência na elaboração de seu planejamento. Para isso, o PDE Interativo se sustenta em validar um diagnóstico com base em 3 eixos: No eixo 1, solicita informações que refletem como está o desempenho da escola em relação a alguns indicadores relevantes para a educação. No eixo 2, as informações centram-se na capacidade de autocrítica da equipe gestora. No Eixo 3 evidenciam fatores que exigem maior capacidade de mobilização e motivação da comunidade escolar. Assim, o eixo 1 trata dos resultados que envolvem os indicadores e taxas de rendimento escolar; o eixo 2 trata das intervenções que a escola deve fazer em relação ao ensino-aprendizagem e à Gestão Escolar e o eixo 3 trata da comunidade escolar e da infraestrutura.

Buscar a compreensão de um diagnóstico da escola frente à proposta do PDE Interativo através de um Sistema baseado em perguntas e respostas nos leva a buscar em autores como Danilo Gandin (2002) alguns apontamentos. Segundo o autor, existem três linhas para compreendermos o planejamento: o gerenciamento da qualidade total, o planejamento estratégico e o planejamento participativo. Para Gandin, o planejamento operacional é o planejamento do “*como*” e do “*com quem*”, incluindo a pormenorização do “*o que*”; trata dos meios; aborda cada aspecto isoladamente, dá ênfase a técnicas, instrumentos ; busca eficiência, limita-se ao curto prazo; tem o projeto, algumas vezes o programa como expressão maior (GANDIN, 2002, p.36).

A primeira é a de que é preciso situar-se, isto é, dar-se conta do mundo em que a gente se encontra, como a gente (pessoa, grupo ou instituição) se insere neste mundo. [...] disto deriva a segunda reflexão, mais fundamental para contrapor-se a um engano típico da prática do planejamento: a descrição dos problemas não são diagnóstico! (GANDIN, 2002, p. 44).

A proposta do MEC (BRASIL, 2012), por sua vez, é de realizar acompanhamento do planejamento do PDE Interativo através das seguintes etapas: a) “Comitê Estadual”, b) “Comitê Municipal”, e c) “Equipe MEC”. As Secretarias de

Educação, por sua vez, se responsabilizam pelo gerenciamento e acompanhamento dos planos desenvolvidos por suas unidades de ensino.

## OS CAMINHOS DA CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA FRENTE À PLATAFORMA DO PDE INTERATIVO/2012 - SIMEC

De acordo com as Diretrizes do MEC, esta etapa do PDE Interativo permitirá à escola realizar um “raio x” de sua situação, ou seja, identificar os principais problemas e desafios a serem superados.

### 1) *Indicadores e Taxas – IDEB*

Nesta etapa tentaremos apresentar os caminhos percorridos pela escola na elaboração do que a plataforma considera um diagnóstico da Unidade de Ensino.

**QUADRO 1- Acompanhamento do IDEB**

Esfera	IDEB Observado			Meta
	2005	2007	2009	<b>2013</b>
IDEB Brasil	3.6	4.0	4.4	<b>4.7</b>
IDEB Estado	3.7	4.1	5.0	<b>4.8</b>
IDEB Município	3.8	4.1	4.5	<b>4.9</b>
<b>IDEB da Escola pesquisada</b>	<b>3.1</b>	<b>4.1</b>	<b>3.9</b>	<b>4.2</b>

Fonte: SIMEC (2012)

Ao analisar seus resultados do IDEB, a escola é submetida a responder as seguintes perguntas: *O IDEB da escola vem melhorando nas últimas duas medições (desconsidere a meta)?* A escola tem 3 (Três) opções de respostas: SIM; NÃO E NÃO SE APLICA. Optando a escola pela opção NÃO.

Quando o sistema pergunta *se há evidências de que a meta do IDEB será alcançada pela escola*, a escola responde que SIM. Essa afirmativa necessita de uma justificativa. Na qual a escola responde que: *Trabalho em conjunto com o corpo*

*docente e projetos apresentados como o Mais Educação, o PDE e o Mobilização que visam a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.*

Ao final de cada etapa traçada, a própria plataforma gera automaticamente uma síntese dos problemas identificados em cada tema e conseqüentemente em cada dimensão. Ou seja, um suposto “raio x” do conjunto de problemas mais críticos da escola, apontando as prioridades para a elaboração do seu plano de ação, segunda etapa do PDE Interativo, evidenciando o planejamento da escola ao longo do ano.

Aproximando este tema das discussões, por meio dos dados apresentados pela plataforma, percebemos que a escola apresenta em seu plano de ação o desejo de elevar o seu IDEB em 30% em dois anos. Sendo assim, buscamos analisar a progressão da escola nos últimos dois anos (IDEB 2009-2011) sendo possível perceber o seguinte retrato: Em 2011, houve um crescimento de 5% acima da meta em relação ao IDEB<sup>1</sup> de 2009. O fluxo aponta um crescimento de 5% considerado razoável. Em relação ao nível de Proficiência a escola obteve classificação razoável, com um crescimento de 1%.

Trazendo historicamente os dados da escola sobre o IDEB, encontramos que no ano de 2009 a escola apresentou um crescimento de 11% acima da meta e uma queda de 5% em relação a sua medição, seu fluxo também apresentou uma queda de 9% em relação ao ano anterior e avançou 2% em sua proficiência. Em relação à nota no ano de 2007, a escola apresentou um crescimento de 33% em relação a última medição, seu fluxo cresceu 17% e sua proficiência cresceu 14%, obtendo seu melhor resultado até a presente data, dando pistas dos caminhos que ela deverá percorrer para atingir sua meta, elevar o IDEB em 30%.

A próxima etapa do tema IDEB analisa as taxas de rendimento, ou seja, a nota da Prova Brasil (Língua Portuguesa e Matemática). Os dados são apresentados na plataforma de acordo com o censo e revelam as taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono.

**Tabela 01- Taxas de Aprovação**

Esfera	Aprovação		
	2008	2009	2010
<b>Brasil</b>	83.8	85.2	86.6
<b>Estado</b>	85.1	85.7	87.9

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.portalideb.com.br>

Município	81.6	80.8	83.7
<b>Escola pesquisada</b>	<b>88.1</b>	<b>82.9</b>	<b>88</b>

Fonte: SIMEC (2012)

**Tabela 02 – Taxas de Reprovação**

Esfera	Reprovação		
	2008	2009	2010
Brasil	11.8	11.1	10.3
<b>Estado</b>	<b>11.9</b>	<b>11.8</b>	<b>10.3</b>
Município	13.7	15.2	13.4
<b>Escola pesquisada</b>	<b>10.2</b>	<b>15.1</b>	<b>11.3</b>

Fonte: SIMEC (2012)

**Tabela 03 – Taxas de Abandono**

Esfera	Abandono		
	2008	2009	2010
Brasil	4.4	3.7	3.1
<b>Estado</b>	<b>3</b>	<b>2.5</b>	<b>1.8</b>
Município	4.7	4	2.9
<b>Escola pesquisada</b>	<b>1.7</b>	<b>2</b>	<b>0.7</b>

Fonte: SIMEC (2012)

**Quadro 02 - Demonstrativo Prova Brasil Língua Portuguesa**

Anos iniciais do Ensino Fundamental			
Esfera	Português		
	2005	2007	2009
Brasil	167.58	171.40	179.57
Estado	178.98	178.05	188.78
Município	168.00	171.55	179.17
<b>Escola</b>	<b>156.39</b>	<b>169.33</b>	<b>169.28</b>

Fonte: SIMEC (2012)

**Quadro 03- Demonstrativo Prova Brasil Matemática**

Anos iniciais do Ensino Fundamental			
Esfera	Matemática		
	2005	2007	2009
Brasil	177.08	189.14	199.52
Estado	184.85	194.52	210.73
Município	173.80	187.14	196.52
<b>Escola</b>	<b>168.01</b>	<b>183.81</b>	<b>187.94</b>

Fonte: SIMEC (2012)

Nesta etapa do preenchimento do Sistema, após a escola refletir sobre os seus números, três perguntas são lançadas:

Perguntas	Sim	Não	Não se aplica
A taxa de aprovação da escola vem melhorando nas duas últimas medições, no ensino fundamental?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A taxa de reprovação da escola tem diminuído nas duas últimas medições, no ensino fundamental?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A taxa de abandono tem diminuído nas duas últimas medições, no ensino fundamental?	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

Percebemos que a realidade da escola não é contemplada pela limitação da plataforma em configurar as opções de respostas em *SIM* e *NÃO*. A escola, ao responder a primeira pergunta, segundo os dados apresentados pela própria plataforma, inicia sua análise a partir do ano de 2008. Em 2009 apresenta uma queda e em 2010 um aumento. Na segunda pergunta, as taxas de reprovação da escola apresentam um aumento em 2009 e uma redução no ano de 2010. No entanto, a escola ao se deparar com a opção limitada de *SIM* ou *NÃO*, responde positivamente em relação a diminuição de suas taxas de aprovação nas últimas duas medições e positivamente em relação ao aumento em suas taxas de aprovação. Na verdade, os índices apresentam oscilações e não necessariamente aumento e redução nas duas últimas medições. No momento que a síntese do tema é gerada, mais duas perguntas são lançadas pelo Sistema:

- a) A escola desenvolve algum PROJETO destinado a melhorar seus Indicadores e Taxas?  Sim  Não
- b) A escola participa ou gostaria de participar de algum PROGRAMA, do Governo Federal ou da secretaria, que auxilie na melhoria dos resultados relacionados à Indicadores e taxas?  Sim  Não

Fonte: SIMEC (2012)

Observem que a escola afirma *NÃO* ter interesse em participar de projetos e programas, mas, ao buscar o contexto da escola encontramos um leque de projetos e programas do governo e da Secretaria Municipal instalados na escola: PDE Escola, Programa Mais Educação, Projeto Mobilização, Programa Saúde na Escola, Projeto Prêmio Arcelormittal de Meio Ambiente, Grupo de Estudos sobre Educação

Metodológica de Pesquisa Ação – GEEMPA, dentre outros. Uma das indagações deixadas após o contato com o eixo 1 da plataforma, é se realmente ela possibilita a realização de um verdadeiro diagnóstico, ou seja, um “raio x” da escola.

Passaremos agora para o contexto do Eixo 2, compreendido pelas dimensões 3 e 4 (Dimensão 3 – Ensino e aprendizagem e Dimensão 4 – Gestão). Para este trabalho de pesquisa, como foi dito anteriormente, contextualizaremos apenas a configuração da plataforma em relação à dimensão 4 – Gestão.

## ***2) Intervenção Direta - Gestão***

Nesta dimensão tentaremos compreender o que o SIMEC considera foco para a realização de um bom diagnóstico, frente aos desafios da gestão escolar. Primeiramente o Sistema busca identificar a equipe gestora da escola, compreendida neste instrumento pela(o) diretor(a), vice-diretor(a), secretário(a)s da escola, orientador(a) e coordenador(a). Em segundo plano, busca identificar o perfil de liderança do gestor e como ele realiza o acompanhamento das atividades. Em terceiro plano, busca as etapas do planejamento, as rotinas e as normas e regulamentos, e em quarto, as finanças. Ao final do preenchimento de cada uma das etapas a escola deverá realizar uma justificativa que evidencie suas respostas.

A equipe gestora, dessa unidade de ensino é composta por 05 integrantes. 01 diretora, 01 secretário, 02 pedagogos e 01 coordenadora. Todos indicam ter cursado ensino superior, com exceção do secretário. Em relação ao tempo de serviço que exercem essa função e a forma de escolha, temos a seguinte caracterização: a gestora exerce a função há três meses e sua escolha foi através de eleição; o secretário está na função há seis meses e sua escolha foi via concurso; a pedagoga está na escola há um ano e dois meses e sua escolha foi por contrato temporário; o outro pedagogo está na escola há dois meses e a forma de escolha foi por contrato temporário; a coordenadora está na escola há três meses e sua escolha foi por eleição.

A pergunta gerada pela plataforma é se a equipe conhece a Escola de Gestores e se deseja participar de cursos à distância com ênfase na gestão escolar. À medida em que a escola alimenta o Sistema, percebemos que a equipe informa que NÃO conhece a Escola de Gestores. E quando é feita a pergunta se gostariam de participar, apenas o

secretário, responde que NÃO, os demais confirmam seu interesse. Além disso, o SIMEC atribui algumas perguntas à direção em relação à liderança e ao acompanhamento das atividades da escola, conforme os dados apresentados abaixo:

#### Quadro 04- Diagnóstico Liderança

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) O(A) diretor(a), no contato com professores, sempre expressa sua confiança na capacidade de aprendizagem dos estudantes.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) A direção na maioria das vezes providencia atualização para o seu pessoal docente, técnico e administrativo.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) O(A) diretor(a) na maioria das vezes lidera a definição de normas de comportamento entre os membros da equipe escolar.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) O(A) diretor(a) na maioria das vezes permanece na escola durante o período de atividades escolares.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) A direção na maioria das vezes esclarece as atribuições individuais e expressa a sua expectativa em relação aos membros da equipe escolar.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Os profissionais da escola na maioria das vezes são valorizados por meio de mecanismos de profissionalização e responsabilização.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) O diretor raramente; envolve-se em atividades organizadas pela comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

#### Quadro 05 - Diagnóstico Acompanhamento

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) A direção na maioria das vezes acompanha o desempenho dos professores e o desenvolvimento de seus programas curriculares.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) A direção na maioria das vezes organiza espaço e tempo para que os membros da equipe escolar se reúnam, troquem experiências, estudem e planejem.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) A direção na maioria das vezes participa das assembleias escolares, supervisionando o bom andamento dos trabalhos.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A direção na maioria das vezes é informada sobre a eficácia das atividades de ensino desenvolvidas pelos professores.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Os supervisores ou coordenadores pedagógicos na maioria das vezes orientam os professores para o alinhamento entre suas práticas docentes e os objetivos e metas da escola.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

A escola justifica suas escolhas declarando que “algumas questões assinaladas como na maioria das vezes refere-se a falta tempo disponível para atualização e

complementação da formação acadêmica dos profissionais do magistério[sic]” (Fonte: SIMEC/2012).

#### Quadro 06 – Diagnóstico da Avaliação e do planejamento

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) A equipe escolar (*) utiliza os resultados de testes e relatórios de avaliação para localizar problemas potenciais e propor soluções?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) O diretor e os professores (*) realizam conjuntamente o planejamento anual/semestral da escola?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) A escola (*) define conjuntamente seus objetivos, metas e estratégias e os planos de ação para alcançá-los?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) O diretor e os professores (*) são capazes de citar as metas e os objetivos da escola?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Os processos da escola (*) são gerenciados com o auxílio de indicadores?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) A escola (*) realiza o levantamento de dados necessários ao gerenciamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

#### Quadro 07- Diagnóstico das rotinas

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) As tarefas, os livros e os materiais a serem utilizados (*) são preparados antes do início das aulas?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Os problemas de comportamento (*) são resolvidos na sala de aula, sem necessidade de encaminhar os estudantes à direção?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) A escola (*) tem autonomia para decidir sobre as metodologias adotadas, equipamentos e materiais necessários?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A escola (*) adota procedimentos administrativos bem definidos?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) As atividades e processos desenvolvidos na escola (*) são documentados e organizados em arquivos?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

#### Quadro – 08 - Avaliação das Normas e Regulamentos

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) A escola (*) utiliza o Regimento Escolar?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) A escola (*) utiliza o Regimento Escolar como instrumento de exercício da gestão democrática?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) As normas relativas a atrasos e faltas (*) são aplicadas, tanto para professores quanto para estudantes?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

A escola justifica suas escolhas declarando que “a equipe escolar trabalha no intuito de melhorar as relações e planejamentos que serão importantes durante o ano letivo, assim como as metas a serem alcançadas. Porém falta aperfeiçoar os indicadores de resultados para melhor visibilidade das problemáticas da unidade de ensino e organizar os documentos em arquivos de maneira mais eficaz” (Fonte: SIMEC/2012).

Após preenchimento do questionário, na sequência é gerada uma síntese da Dimensão 4, uma espécie de filtro dos problemas identificados. Neste momento o conjunto de problemas gerados pela plataforma apontam para as dificuldades da unidade de ensino que deverão ser eleitas como prioridade na etapa de elaboração de seu planejamento, o que o PDE Interativo chama de plano de ação.

Continuamos nosso diálogo através da apresentação e discussão da segunda rodada de perguntas e respostas do item Gestão. Agora, analisando o item Diagnóstico de Acompanhamento.

#### Quadro 09 - Síntese do diagnóstico do tema Gestão - SIMEC

Direção	Há 1 Secretário(a) da escola que não possui(em) graduação.	<input type="checkbox"/>
	g) O diretor raramente envolve-se em atividades organizadas pela comunidade.	<input type="checkbox"/>
Processos	e) Os processos da escola raramente são gerenciados com o auxílio de indicadores.	<input type="checkbox"/>
	f) A escola raramente realiza o levantamento de dados necessários ao gerenciamento.	<input checked="" type="checkbox"/>
Finanças	Não existem problemas nas finanças	

Fonte: SIMEC (2012)

Observando o quadro acima, identificamos o que o Sistema aponta como síntese da dimensão Gestão o que a escola deverá eleger como prioridade, enfatizar em seu plano de ação, demonstrando uma tendência de análise administrativa e hierárquica, foco de um planejamento operacional.

Apontando algumas incoerências, é possível acompanhar, através do quadro 06, que a escola avalia (letras de A à F) que “na maioria das vezes” a equipe escolar utiliza os resultados de testes e relatórios de avaliação, realizando levantamentos para localizar problemas potenciais e propor soluções. Dando a entender que a escola possui sim, uma mínima organização administrativa dos seus registros. O encontro de informações neste

momento apresenta-se de forma incoerente. Com isso, a escola passa para outras etapas do Sistema sem um verdadeiro “raio x” de sua realidade.

A escola segue para a configuração do seu plano de ação, etapa obrigatória do Sistema de monitoramento e propõe “*documentar e divulgar as principais atividades realizadas pela escola, através da ação de organizar avaliações*”. O detalhamento dessa ação aparece da seguinte maneira: “*organizar materiais para levantamento de dados necessários para avaliações e gerenciamento das ações propostas pelo grupo gestor*” (Fonte: SIMEC/2012).

No processo da pesquisa tivemos acesso ao plano de ação para a formação continuada da escola, etapa também obrigatória do PDE Interativo em que novamente percebemos algumas incoerências em relação à dimensão Gestão. Anteriormente apresentamos o interesse da equipe gestora (os dois pedagogos, a coordenadora e a gestora da escola) em conhecer a Escola de Gestores. Porém, observamos que no momento de elaboração do plano de formação continuada, apenas a gestora escolar solicita inscrição pela plataforma do SIMEC (formação continuada). Os demais membros da equipe gestora aparecem no plano com as seguintes solicitações de inscrição: os dois pedagogos escolheram especializações na área de Sociologia no Ensino Médio e Literatura e Ensino. A coordenadora realizou a opção pelo curso de Práticas de Letramento e Alfabetização.

Ao final da síntese do diagnóstico, duas perguntas são geradas. A primeira é se a escola desenvolve algum PROJETO destinado a melhorar a Gestão. A escola informa que NÃO. A segunda pergunta indaga se a escola participa ou gostaria de participar algum programa do Governo Federal ou da Secretaria, que auxilie na melhoria da Gestão. A escola responde que SIM, indicando a Escola de Gestores.

A dimensão Gestão é a que exige maior capacidade de autocrítica da equipe escolar, discutindo seus problemas sem receios e sem acusações. Afinal, o que a escola faz não é produto apenas de uma ou duas pessoas, mas de todo um contexto.

Passaremos agora a analisar e dialogar com o Eixo 3 – composto pelas Dimensões 5 (Comunidade Escolar) e 6 (Infraestrutura). Porém, seguindo os objetivos deste artigo, de apresentar apenas alguns recortes do preenchimento do PDE Interativo, contextualizaremos alguns dos temas da dimensão 5, composto por: estudantes, docentes, demais profissionais, pais e comunidade (Colegiado/Conselho de Escola).

Toda a dimensão é caracterizada por 57 perguntas. Levando em consideração a complexidade das informações apresentadas pela plataforma para o tema docente, não será possível neste artigo realizarmos discussões sobre o tema.

### 3) *Intervenção parcial e indireta da Comunidade Escolar*

Tendo em vista o quantitativo de perguntas e respostas elaborado pelo PDE Interativo, esta talvez seja a dimensão mais complexa a ser analisada por este trabalho de pesquisa.

Em relação **aos estudantes**, o PDE Interativo está preocupado em compreender: o grau de compromisso, de protagonismo de sua participação e da saúde e bem estar desse público. Apresentamos, a seguir, o tema estudantes.

#### Quadro 10 - Compromisso

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	Nunca
a) Os estudantes na maioria das vezes são ativamente engajados nas atividades de sala de aula. <input type="text" value="na maioria das vezes"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Os estudantes raramente realizam as atividades escolares solicitadas pelos professores, em sala de aula e em casa. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Os estudantes na maioria das vezes têm clareza dos conteúdos e do grau de expectativa da aprendizagem que se espera deles. <input type="text" value="na maioria das vezes"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Os estudantes na maioria das vezes têm consciência de sua participação na conservação do patrimônio escolar. <input type="text" value="na maioria das vezes"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) A escola raramente considera a possibilidade dos estudantes se auto-avaliarem, em situações específicas. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

#### Quadro 11- Protagonismo e participação

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) A escola raramente incentiva ações de voluntariado e protagonismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

juvenil. <input type="text" value="raramente"/>				
b) A escola raramente apoia e estimula a atuação do Grêmio Estudantil (ou organização similar). <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Os estudantes raramente apresentam iniciativas para realização de eventos ou campanhas junto à comunidade. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A escola raramente adota iniciativas que estimulam os estudantes dos anos/ séries mais adiantadas a auxiliarem as turmas menores. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) A escola raramente realiza referendos ou consulta aos estudantes sobre temas de interesse coletivo. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Os estudantes na maioria das vezes confirmam que os professores estão comprometidos com o ensino e se preocupam com eles. <input type="text" value="na maioria das vezes"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

## Quadro 12 - Saúde e Bem-estar

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) Os estudantes com dificuldades de aprendizagem relacionadas a problemas de saúde raramente recebem acompanhamento adequado. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) A escola nunca desenvolve ações de atendimento e cuidado oftalmológico aos estudantes. <input type="text" value="nunca"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
c) A escola raramente desenvolve avaliações e cuidados do estado de saúde bucal dos estudantes. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A escola nunca desenvolve ações de cuidado aos estudantes com sinais de quadro de desnutrição e/ou obesidade e/ou distúrbios alimentares. <input type="text" value="nunca"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
e) A escola raramente desenvolve ações voltadas para a prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) A escola raramente desenvolve ações voltadas para a saúde sexual, reprodutiva e prevenção das DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis / AIDS. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) A escola raramente desenvolve ações de orientação aos estudantes quanto aos seus direitos relacionados à saúde. <input type="text" value="raramente"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

No tema **demais profissionais**, o Sistema busca conhecer o perfil do grupo de trabalho da escola através de perguntas que buscam retratar as relações internas da equipe através de investigação voltada para a compreensão do respeito e da motivação.

### Quadro 13 - Cooperação e respeito

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) A equipe escolar na maioria das vezes dispõe de tempo para trocar ideias entre si sobre o desempenho dos estudantes.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) A equipe escolar na maioria das vezes trabalha em conjunto para tratar de questões de interesse da escola.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) A equipe escolar na maioria das vezes avalia o desempenho de seu pessoal e o da escola como um todo, bem como o seu esforço para mudança.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A equipe escolar na maioria das vezes trabalha de forma cooperativa e harmoniosa.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMCEC (2012)

### Quadro 14 - Motivação

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) Docentes e não docentes na maioria das vezes demonstram entusiasmo no desempenho de suas funções.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) A equipe escolar na maioria das vezes aceita inovações e se mostra envolvida em processos de mudança.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A direção na maioria das vezes trata abertamente as questões relacionadas às oportunidades de capacitação e aperfeiçoamento.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) A equipe da escola raramente se sente valorizada e respeitada por pais e estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMCEC (2012)

A síntese deste tema, no SIMCEC, implica na relevância que a escola precisa trabalhar a relação entre a equipe escolar, as famílias e os estudantes.

Agora, iremos conhecer e dialogar com o tema **pais e comunidade**. Momento em que o PDE Interativo, procura investigar processos de gestão democrática na escola. É quando os questionários indagam sobre: a comunicação, a participação da comunidade escolar, seu colegiado/conselho de escola.

### Quadro 15 - Comunicação

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) A escola na maioria das vezes se comunica com os pais e a comunidade.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Os pais raramente entram em contato com o diretor por iniciativa própria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) A escola na maioria das vezes promove eventos pedagógicos e culturais que permitam contato entre pais e professores.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A comunidade na maioria das vezes é informada sobre os resultados e desempenho da escola (IDEB, Prova Brasil, Aprovação, Reprovação, Abandono e outros indicadores).	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) A comunidade raramente é informada sobre os objetivos e projetos da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Os pais e a comunidade na maioria das vezes mostram-se satisfeitos em relação aos resultados da escola.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Os pais na maioria das vezes são informados sobre os resultados dos seus filhos nas avaliações qualitativas realizadas pela escola.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

### Quadro 16 - Participação

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) A equipe escolar na maioria das vezes incentiva os pais a acompanharem o progresso de seus filhos.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Os pais raramente acompanham os deveres de casa dos filhos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) A escola na maioria das vezes promove reuniões entre pais e professores para discutir questões relativas à melhoria do desempenho dos estudantes.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Os pais raramente comparecem e participam das reuniões para as quais são convidados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) A comunidade nunca contribui voluntariamente com a escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
f) A escola nunca se mantém aberta nos finais de semana para que a comunidade possa usufruir das suas dependências (salas, pátio, quadras de esporte, biblioteca, etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

A escola justifica suas evidencias informando que “A comunicação com pais e responsáveis é realizada pela escola, porém, a resposta dos mesmos em relação ao acompanhamento de seus filhos na unidade escolar é rara e prejudica o ensino e a aprendizagem, assim como, a participação da comunidade escolar ainda é precária dentro da escola [sic].” (Fonte: SIMEC/2012).

A Plataforma também lança mão de compreender neste “raio x”, a atuação **do Conselho de Escola**. Porém, essa busca se dá em identificar três pontos: se a escola possui Conselho de Escola, a escola pesquisada possui; a periodicidade com que este se reúne, neste caso, mensalmente; e se o Conselho é também Unidade Executora. O que ao nosso olhar causa dúvida, tendo em vista que as Unidades Executoras são respectivamente as Caixas Escolares. Conforme comentado na dimensão da Gestão, em relação às finanças a escola encontra-se em dia com sua prestação de contas em relação ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e por ser uma escola que faz a transição do PDE Escola, para o PDE Interativo.

Além disso, busca traçar o perfil dos representantes do Conselho de Escola através de: seus nomes, CPFs, segmento, telefone e e-mail.

#### Quadro 17 – Conselho de Escola

PERGUNTA(S)	sempre	na maioria das vezes	raramente	nunca
a) O Colegiado ou Conselho na maioria das vezes define e/ou valida os processos pedagógicos, financeiros e administrativos da escola.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Os processos de ensino, aprendizagem e gestão participativa da escola na maioria das vezes atendem ao que foi definido e validado pelo Colegiado ou Conselho.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) O Colegiado ou Conselho na maioria das vezes acompanha a gestão financeira da escola.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) A direção na maioria das vezes submete o planejamento para a aplicação dos recursos financeiros ao Colegiado ou Conselho Escolar, bem como a prestação de contas dos gastos efetuados.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) O Colegiado ou Conselho na maioria das vezes apresenta sugestões e críticas destinadas a melhorar os resultados da escola.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: SIMEC (2012)

As orientações sobre esta dimensão destacam que é muito comum que as escolas atribuam seus maus resultados aos temas do Eixo 3 (Comunidade Escolar e Infraestrutura), dando indícios de que a falta de envolvimento dos estudantes e das famílias seja a grande explicação para os seus baixos rendimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma pequena análise do PDE Interativo em uma Unidade de Ensino do Município de Cariacica/ES, é possível perceber que a plataforma do SIMEC, busca induzir as escolas a analisar e intervir em questões que o próprio PDE Interativo considera relevantes em sua proposta de desenvolvimento e de uma educação de qualidade. Para isso, centra-se nos resultados, a partir dos apontamentos de avaliações de grande escala, como o IDEB. Apesar de mencionar que sua intenção é desenvolver a autonomia da gestão escolar, frente ao processo de gestão democrática, suas ações evidenciam o inverso, sendo possível perceber algumas fragilidades do SIMEC frente ao planejamento e ao diagnóstico da escola, que neste contexto se dá muito mais em uma aplicação financeira e administrativa, do que democrática e política, devido a sua ênfase em sugestões de programas a serem adotados pelas escolas públicas como ações de melhoria do ensino.

Percebemos também que essa política exclui de seu repertório de monitoramento outras políticas e princípios da Educação Básica. Não percebemos no Sistema/diagnóstico apontamentos para conhecer os pressupostos da Diversidade e da Inclusão, por exemplo. A Educação Inclusiva é apontada na limitação de fatores de infraestrutura, acessibilidade.

Diante dos dados e análises apresentados neste artigo, a quem cabe a responsabilidade de acompanhar e sanar as incoerências que aqui aparecem? Ao MEC? À Secretaria de Educação? Ou ao gestor escolar? Qual a garantia de eficácia do plano de trabalho elaborado pela escola, frente aos seus resultados, frente a sua gestão, frente a sua comunidade escolar?

## REFERÊNCIAS

BRASIL.MEC. **Sistema integrado de monitoramento execução e controle.**

Disponível em < <http://simec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2012.

BRASIL. MEC. Secretaria da educação básica. **PDE Escola**. Disponível em <<http://pdeescola.mec.gov.br/>> Acesso em: 18 jun. 2012.

BRASIL. MEC. Secretaria da educação básica. **PDE Interativo**. <[http://pdeescola.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&id=37&Itemid=56](http://pdeescola.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=37&Itemid=56)> Acesso em: 18 jun. 2012.

BRASIL. MEC. **Como elaborar o plano de Desenvolvimento da Escola: aumentando o desenvolvimento da escola por meio do planejamento: 3ªed.** Brasília. 2006.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação em outras instituições, grupos e movimentos do campos cultural, social, político, religioso e governamental.** 11ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

HADDAD, Fernando. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5ª ed. revisada. Goiânia, GO: Ed. Alternativa, 2004.

SAVIANI, Dermeval. PDE. **Plano de desenvolvimento da educação: análise crítica da política do MEC.** Campinas, SP: Cortez: Autores Associados, 2009.

SILVA, Kátia V. A. e; FARIAS, Maria da S. B. de. **Plano de desenvolvimento da escola (PDE-escola) e a participação do conselho escolar: dinâmica de gestão democrática?** Disponível em <[http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo03\\_38/Katia%20Valeria%20Ataide%20e%20Silva\\_int\\_GT3.pdf](http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo03_38/Katia%20Valeria%20Ataide%20e%20Silva_int_GT3.pdf)> Acesso em: 18 fev. de 2013.

SOUZA, Ângelo Ricardo de Souza...[et al.]. **Gestão e avaliação da educação escolar.** Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores;

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Curitiba : Editora da UFPR, 2005.